



SUMÁRIO

35299 - OS ARQUIVOS DAS ESCOLAS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA (CEMESSC) COMO PARTE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDUCATIVO: CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO. Shirlei Serafim de Oliveira ^{1,2} , Giani Rabelo ^{1,2}	2
35483 - POLÍTICAS PÚBLICAS E AS DEMANDAS DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM ORGANIZAÇÕES DO AGRONEGÓCIO Priscila Carvalho Silva ^{1,2,3} , Miguelangelo Gianezini ^{1,2,3}	4
37516 - O FMM: UM ESTUDO COMPARADO A DESPEITO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL E ARGENTINA André Alves dos Santos ^{1,2} , Alcides Goularti Filho ^{1,2}	5

Resumo de Pesquisa (Concluído)

35299 - OS ARQUIVOS DAS ESCOLAS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA (CEMESSC) COMO PARTE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDUCATIVO: CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO.

Shirlei Serafim de Oliveira^{1,2}, Giani Rabelo^{1,2}

¹Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Este resumo apresenta resultados do Plano de Trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME) desenvolvido entre segundo semestre de 2016 ao final do primeiro semestre de 2017, intitulado “A situação do acervo documental das escolas que compõe o Centro da Educação do Sul de Santa Catarina-CEMESSC/virtual: diagnóstico e orientações para a conservação e preservação (segunda etapa). Durante essa etapa os membros do GRUPEHME, em parceria com o Centro de Documentação e Memória da Unesc (CEDOC), explanaram junto às equipes diretivas de 17 escolas públicas estaduais, o funcionamento da página virtual do Cemessc. Além disso, apresentaram o acervo documental que está hospedado nela e, ainda, realizaram orientações básicas sobre higienização, conservação e preservação dos documentos, através de oficinas, a fim de salvaguardar o patrimônio histórico educativo do extremo sul catarinense. Após as orientações foi aplicado um questionário a um representante da equipe diretiva abordando os seguintes aspectos: localização e organização dos documentos; prática de seleção, descarte, preservação, restauração e digitalização documental; utilização do acervo como metodologia de ensino e pesquisa; importância do acervo para a comunidade escolar. Após a categorização das respostas dos questionários ficou perceptível, que a prática da conservação/preservação é incipiente, pois encontram muitas dificuldades em relação às práticas de arquivamento/higienização e conservação do acervo escolar. A maioria percebe a importância da preservação documental para a identidade da comunidade escolar, no entanto, carecem de formação, pois não sabem como aplicar tais cuidados.

Palavras-chave: Patrimônio Educativo; CEMESSC, Acervo Escolar.

Fonte financiadora: citar o(s) fomento(s) e/ou apoio recebido (s) para execução do trabalho, se houver.

Referências:

CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: UNESP, 2002.

FEIJÓ, Virgílio de Mello. Documentação e arquivos escolares. Porto Alegre, Sagra, 1988.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como objeto histórico. In: Revista Brasileira de História da Educação. São Paulo: Editora dos Associados, 2001.

LE GOFF, J. 1996. História e memória. Campinas, Editora da Unicamp, 1996.

MARTINS, Neire do Rossio; REINEY, Alice; PIRES, Reinaldo. Digitalização de documentos. 2001. Disponível em:



<http://www.powerbrasil.com.br/pdf/Digitalizacao_Unicamp.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2010.

MOGARRO, Maria João. Os arquivos escolares: realidades e perspectivas na educação portuguesa. Livro de Resumos do V Congresso Luso Brasileiro de História da Educação. Évora, Portugal, 2004.

RIZZINI, Marcia de Paula Gregorio. Acervos e pesquisas em história da educação: das vitrines do progresso aos desafios da conservação digital. História da Educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, v. 12, n. 25, p. 131-151, Maio/Ago 2008. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>. Acesso em: 10 dez 2010.

VALENTE, W. R. Arquivos escolares virtuais: considerações sobre uma prática de pesquisa. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 175-192, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Culturas escolares, reformas e innovaciones: entre la tradición y el cambio. (texto divulgado pelo autor e ainda não publicado), 2000.

Resumo de Pesquisa (Concluído)

35483 - POLÍTICAS PÚBLICAS E AS DEMANDAS DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM ORGANIZAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Priscila Carvalho Silva^{1,2,3}, Miguelangelo Gianezini^{1,2,3}

¹Grupo de Pesquisa em Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento

²Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

³Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O presente estudo está relacionado à proposta “Evidenciação de Práticas Sustentáveis no Setor de Agronegócio: análise de organizações da região Sul do Brasil” aprovada no Edital Propex nº 261/2015 e 006/2016, de seleção programa de grupos de pesquisa 2016-2017, cujo um dos objetivos versa sobre a avaliação de políticas públicas que contribuíram para ações sustentáveis, onde são estudadas as temáticas de desenvolvimento sustentável com intuito de analisar mudanças recentes e fornecer subsídios para aprimoramento da gestão das organizações que integram a região. Nas últimas décadas estudos concernentes a divulgação de práticas de sustentabilidade têm se intensificado no Brasil. E considerando a ótica interdisciplinar deste campo do conhecimento, o referencial teórico remonta ao conceito de agribusiness, entendido como a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas; as operações de produção nas propriedades agrícolas; o armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas; e itens produzidos a partir deles incluindo-se aqui a produção agropecuária e agroindustrial. Nota-se que estes conjuntos de operações estão inter-relacionados, podendo ser analisados de forma sistêmica e dinâmica, no âmbito das cadeias produtivas. Assim, o estudo partiu de perspectiva geral, permitindo a compreensão da criação e implementação de políticas públicas para as organizações do setor. Observando o enfoque interdisciplinar, a pesquisa pode ser caracterizada como mista. Quanto à abordagem é qualitativa, por se tratar de projeto de pesquisa com ênfase na compressão da condição dos impactos das políticas públicas, pautadas pela observação e descrição deste processo nas organizações. Quanto aos objetivos, é heterogênea, contemplando as categorias exploratória (quando se almejou pesquisar informações ainda não disponíveis sobre o objeto de estudo); e descritiva (quando se visa apresentar as características das ações nas organizações). E com relação aos procedimentos, optou-se pela realização de pesquisa bibliográfica e levantamento documental. Os resultados da pesquisa bibliográfica apontam que a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), as empresas, premidas por pactos de sustentabilidade e de responsabilidade empresarial, passaram a modificar seus objetivos e metas e comportamentos, transparecendo suas ações de modo a cumprir com certas obrigações impostas por forças normativas e sociais e práticas voluntárias que reforçam a legitimidade e reputação das mesmas. Por conseguinte, os resultados do levantamento, demonstram que há políticas e programa que surgiram neste período para dar suporte e direcionamento a estas ações, sendo alguns de maior impacto (exemplo: Plano ABC - Agricultura de Baixo Carbono) e outras que foram em âmbito estadual (SC Rural), mas com menor alcance/impacto para os stakeholder envolvidos.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Dinâmicas Organizacionais, Stakeholders.

Fonte financiadora: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC/UNESC



Resumo de Pesquisa (Concluído)

37516 - O FMM: UM ESTUDO COMPARADO A DESPEITO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL E ARGENTINA

André Alves dos Santos^{1,2}, Alcides Goularti Filho^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A presença do estado em economias em desenvolvimento, caracterizadas pelo baixo dinamismo, dependência externa e desequilíbrios macroeconômicos, se torna crucial para a manutenção do equilíbrio da demanda agregada. Seja em resposta as crises cíclicas do capitalismo ou reparação e assecuramento de demandas sociais, étnicas, econômicas e culturais, o estado é o detentor de mecanismos e recursos para o desenvolvimento de políticas públicas. Falar em desenvolvimentismo e, neste caso, o brasileiro e argentino, é falar em políticas públicas fomentadas pelo estado e, este como personagem principal na criação, administração e orientação de setores/segmentos da conjuntura econômica que não possuem recursos próprios e nem capacidade de financiamento no setor privado dado o alto custo na aquisição de capital. Portanto, este artigo tem como objetivo analisar descritivamente, de forma comparada, uma das principais fontes de financiamento do setor naval brasileiro e argentino desde sua criação, o Fundo da Marinha Mercante (FMM). Através de uma análise descritiva, método dialético, com abordagem qualitativa e cunho exploratório, primeiramente serão expostos os preceitos que caracterizam o modelo de desenvolvimento do estado mediante a apresentação constituição das políticas públicas industriais inserindo e comparando o Brasil e Argentina neste contexto. Posteriormente a análise comparada dos dois países buscando compreender o regime jurídico, o planejamento do estado na criação e desenvolvimento das instituições e, a demanda criada no setor industrial naval fomentada pelo FMM. Os resultados preliminares desta pesquisa apontam que no Brasil o FMM, desde sua criação em 1958, foi responsável pelo fomento do setor industrial naval e sua interrupção de repasses durante a década de 1990 foi um dos responsáveis pela desestruturação do setor e, da mesma forma no caso da Argentina, com o encerramento do FMM no governo de Carlos Menem, em 1993, o setor se desmantelou e ainda tenta se reerguer mediante esforços do estado.

Palavras-chave: Fundo da marinha mercante, desenvolvimentismo, setor industrial naval brasil.